

Anúncio para atribuição de Bolsa de Investigação

Referência: Fellow BI/COM2025/i3S/28051106/2025

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma Bolsa de Investigação para realização de atividades de I&D por Mestres inscritos em cursos não conferentes de grau académico integrados no projeto educativo de uma instituição de ensino superior, no âmbito do projeto "SEPTONITE: Desbloqueando o poder de CD5L: uma nova esperança para combater a sépsis", com a refª COMPETE2030-FEDER-00693500, operação 15825, financiado por COMPETE2030 e por fundos nacionais (FCT) no âmbito do Aviso nº. MPr-2023-12.

Entidade de acolhimento/entidade contratante: i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Porto, Portugal.

Área Científica: Imunologia e Infeção.

Título do Projeto: "SEPTONITE: Desbloqueando o poder de CD5L: uma nova esperança para combater a sépsis".

Plano de trabalhos:

Apesar da extensão investigação, a sépsis continua a ser uma das principais causas de mortalidade no mundo, sem existirem atualmente tratamentos imunomodulatórios direcionados. Um dos principais motivos para o fracasso de terapias promissoras em ensaios clínicos é a ausência de modelos pré-clínicos realistas que imitem com precisão a complexidade da sépsis humana, incluindo comorbilidades e diversas origens de infeção.

Este projeto baseia-se em trabalhos anteriores que demonstraram que a administração terapêutica da CD5L recombinante (rCD5L) melhora significativamente a sobrevivência em modelos murinos de sepsis. Dado o forte potencial da proteína rCD5L como terapia imunomodulatória, o objetivo é validar a sua eficácia terapêutica recorrendo a modelos de sepsis mais clinicamente relevantes, como os modelos de 'double-hit', que representam de forma mais fiel a complexidade da doença em humanos. O projeto também se concentrará no desenvolvimento de formas otimizadas de rCD5L com propriedades farmacocinéticas e terapêuticas melhoradas.

Os principais objetivos do trabalho são:

- 1. Determinar a eficácia terapêutica da rCD5L em pneumonia secundária utilizando modelos de "double-hit".
- 2. Desenvolver e produzir formas alternativas de rCD5L com atividade bioativa e propriedades farmacocinéticas, estabilidade e eficácia terapêutica melhoradas.

Requisitos de admissão: Obrigatórios:









- Licenciatura em Ciências Biomédicas, Biotecnologia ou áreas relacionadas com uma UNIVERSIDADE DO PORTO Classificação mínima de 15/20;
- Mestrado em Ciências Biomédicas, Biomedicina Molecular, Bioquímica ou áreas relacionadas com uma classificação mínima de 17/20;
- Candidatos deverão também estarem inscritos em curso não conferente de grau académico inserido no projeto educativo de uma instituição de ensino superior, até à data de início do contrato.
- Domínio de Inglês, falado e escrito;
- Licença para trabalhar com roedores, certificada pela DGAV (Portugal) ou outras entidades competentes (funções A e D, previamente FELASA B).

Preferenciais:

Apresentação de comunicações, posters e participação prévia em conferências. Experiência comprovada em:

- Modelos animais de infeção e manipulação de microorganismos de nível de segurança biológica 2;
- Histologia e Imunohistoquímica;
- Citometria de Fluxo;
- ELISA;
- Extração de ácidos nucleicos; PCR e RT-PCR.

Legislação e regulamentação aplicável: Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica, aprovado pela Lei nº 40/2004, de 18 de agosto e republicada pelo Decreto-Lei nº 123/2019, de 28 de agosto; Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., na redação em vigor.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, sob a orientação científica da Doutor Alexandre Carmo.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 6 meses, eventualmente renováveis, com início previsto em 1 julho de 2025, sujeito a disponilidade orçamental.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a €1.309,64 conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (https://www.fct.pt/wp-content/uploads/2025/02/Tabela_valores_SMM_2025.pdf). O pagamento da referida bolsa será efetuado mensalmente, por transferência bancária.

A este valor poderá acrescer, conforme o artigo 10° do Estatuto do Bolseiro de Investigação, os encargos resultantes das contribuições que incidam sobre o primeiro dos escalões referidos no artigo 180° do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.

Métodos de seleção:

 Curriculum Vitae detalhado, incluindo publicações e outros outputs em áreas de investigação relevantes (40 %);









- Experiência de investigação relevante para o tema do projeto e conforme os pontos UNIVERSIDADE DO PORTO indicados nos Requisitos de Admissão (40 %);
- Carta de motivação (20 %).

Composição do Júri de Selecção: Presidente – Prof. Alexandre Carmo; **Vogais** – Doutora Joana Tavares e Elva Andrade. Vogal Substituto – Doutor Nuno dos Santos.

Forma de publicitação/notificação dos resultados:

Os resultados da avaliação serão notificados via email a todos os candidatos. Após a notificação, os candidatos têm 10 dias úteis para se pronunciarem, podendo ser interposta reclamação nesse período, através do email rh@i3s.up.pt.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 28-05-2025 a 11-06-2025. As candidaturas devem ser obrigatoriamente submetidas através do link:

https://dozer.i3s.up.pt/applicationmanagement/#/addapplications/bo52665981a818e3654313b1f2eb1624

acompanhadas por:

Certificado de Habilitações, Curriculum Vitae, carta de motivação, comprovativo de inscrição em curso não conferente de grau académico (comprovativo de matrícula ou declaração de honra de que está em condições de se inscrever no referido curso) e outros documentos que o candidato considere relevantes, tendo em conta o descrito nos requisitos de admissão e nos fatores preferenciais.

Documentação a fornecer no momento da contratualização: além dos referidos no ponto anterior, é necessário apresentar comprovativo de inscrição em curso não conferente de grau académico integrado no projeto educativo de uma instituição de ensino superior.

ANEXO I: Minuta do contrato de bolsa

ANEXOII e III: Relatório a realizar pelo orientador e pelo bolseiro









Anexo I

MINUTA CONTRATO DE BOLSA

Entre,
PRIMEIRO: A/O (designação da entidade), com sede em
(morada da sede da entidade), com o nº. de contribuinte fisca
, representada neste ato por (nome do representante da entidade), na qualidade de (Diretor/Presidente) da
(nome do representante da entidade), na qualidade de (Diretor/Presidente) da entidade contratante/financiadora, adiante designada(o) por "Primeiro Outorgante", e
e,
SEGUNDO: (nome do bolseiro), portador do BI/cartão de
cidadão/passaporte nº (nº Bl/nº cartão de cidadão/nº passaporte) e do nº. de
contribuinte(nº de contribuinte), residente em (morada do bolseiro), adiante
designado por "Segundo Outorgante".
considerando que,
Encontram-se cumpridos os requisitos de candidatura previstos para a concessão da bolsa no âmbito do concurso (identificação do concurso / referência do aviso de abertura do concurso), o processo de avaliação dos candidatos e divulgação dos resultados foi concluído e a documentação exigível foi rececionada. é celebrado de boa-fé, e reciprocamente aceite, o presente contrato de bolsa, ao abrigo do Estatuto do Bolseiro de Investigação, que se rege pelas seguintes cláusulas:
CLÁUSULA PRIMEIRA
O Primeiro Outorgante compromete-se a conceder ao Segundo Outorgante uma bolsa (tipo de bolsa e referência do aviso de abertura do concurso), no âmbito do projeto (tipologia do projeto) / unidade de I&D com a referência (referência do projeto ou unidade) e com o título (título). fontes
(título), fontes de financiamento, com início em (data de início da bolsa), pelo período de meses.
CLÁUSULA SEGUNDA
É subsidiariamente aplicável o Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, do qual o Segundo Outorgante declara ter conhecimento.









CLÁUSULA TERCEIRA

O Segundo Outorgante obriga-se a realizar o plano de trabalhos anexo, de cujo conteúdo declara ter tomado conhecimento integral e aceitá-lo sem reservas, a partir da data de início acima referida e em regime de dedicação exclusiva, nos termos do artigo 5º do Estatuto do Bolseiro de Investigação.

CLÁUSULA QUARTA

O Segundo Outorgante realizará os trabalhos no(a) (nome da Instituição de acolhimento de acordo com a definição da alínea g) do Artigo 3.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT) que funciona como instituição de acolhimento, tendo como orientador científico (nome do orientador e instituição de afiliação).				
CLÁUSULA QUINTA				
2.	O valor do subsídio de manutenção mensal atribuído é de(€,00). O Segundo Outorgante beneficia também de um seguro de acidentes pessoais durante o período de concessão da bolsa, de cujas condições declara ter tomado conhecimento e aceitar sem reservas. Acrescem, ainda, as seguintes componentes de bolsa(especificar as componentes aplicáveis nos termos em que figuram no Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT).			
	CΙ ΆΙΙSΙΙΙ Α SEYTA			

O Primeiro Outorgante poderá cancelar a bolsa e o Segundo Outorgante ser obrigado a restituir a totalidade ou parte das importâncias que tiver recebido nos casos a seguir indicados:

- a) Incumprimento grave e reiterado dos deveres do Segundo Outorgante constantes do Estatuto do Bolseiro de Investigação e do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, por causa que lhe seja imputável;
- b) Avaliação negativa do desempenho do Segundo Outorgante realizada pelo orientador ou pela entidade de acolhimento nos termos previstos no Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT;
- c) Prestação de falsas declarações pelo Segundo Outorgante sobre matérias relevantes para a concessão e renovação da bolsa ou para a apreciação do seu desenvolvimento.

CLÁUSULA SÉTIMA

Sem prejuízo do disposto na cláusula anterior, este contrato cessa automaticamente:

a) Com a conclusão do plano de atividades;









- b) Términus do prazo pelo qual a bolsa é atribuída;
- c) Incumprimento reiterado por umas das partes;
- d) Revogação por mútuo acordo;
- e) Constituição de relação jurídico-laboral com a entidade de acolhimento.

CLÁUSULA OITAVA

- 1. Os direitos e deveres das partes são os que resultam do preceituado no Estatuto do Bolseiro de Investigação.
- 2. O Bolseiro declara ter tomado conhecimento do Estatuto do Bolseiro de Investigação e do(s) Regulamento(s) aplicável(eis) e compromete-se a observar as suas disposições.

CLÁUSULA NONA

Convenciona-se, por acordo entre as partes, que em caso de necessidade e para dirimir todas as questões emergentes do presente contrato será competente o Tribunal da Comarca de _______(nome da Comarca), com expressa renúncia a qualquer outro.

CLÁUSULA DECIMA

Qualquer alteração a introduzir no contrato no decurso da sua execução será objeto de acordo prévio sob forma escrita.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

- 1. O presente contrato produz os seus efeitos na data da sua assinatura por ambos os outorgantes.
- 2. A concessão da bolsa atribuída nos termos previstos na CLÁUSULA PRIMEIRA do presente contrato pode ser renovada por períodos adicionais de (...) meses, até ao máximo de (...) meses, nos termos previstos no artigo 15.º do Regulamento de Bolsas da FCT.
- 3. **[SOMENTE PARA A TIPOLOGIA DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO**, caso contrário retirar]: A outorga do grau académico (ou diploma) na vigência do presente contrato não prejudica a produção de efeitos do mesmo, podendo a concessão da bolsa referida no número anterior ser posteriormente renovada, desde que destinada à realização de atividades indispensáveis para a conclusão do projeto (...).
- 4. A definição concreta das atividades referidas no número anterior compete ao Primeiro Outorgante, ouvido o Segundo Outorgante e o Orientador Científico, devendo as mesmas constar de acordo a celebrar, conforme previsto na cláusula anterior.

	-l -	ے اے
_	de	de









O Primeiro Outorgante

O Segundo Outorgante

(Assinatura e carimbo da Entidade)

(Assinatura do bolseiro ou do seu procurador)









Anexo II

Modelo de relatório final a elaborar pelo bolseiro (art.º 12º al. f) do Estatuto do Bolseiro de Investigação)

RELATORIO DE ATIVIDADES FINAL
apresentar o Relatório Final referente à Bolsa de(identificação do
tipo de Bolsa), no âmbito de (definição da área da bolsa/projeto),
tendo sido coordenada por Prof. Doutor
(Neste documento deverão ser focados os aspetos a seguir discriminados)
Apresentação do objeto da Bolsa e dos respetivos objetivos
(a preencher pelo Bolseiro)
Identificação cronológica dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da supra-referenciada Bolsa
(a preencher pelo Bolseiro)
Apresentação dos resultados alcançados
(a preencher pelo Bolseiro)
Auto-avaliação do Bolseiro
(a preencher pelo Bolseiro)
Anexos a apresentar em formato eletrónico: Publicações e outros Trabalhos elaborados no âmbito do
Contrato de Bolsa, incluindo Trabalho Final, no caso de bolsa concedida para obtenção de grau ou
diploma académico.
Porto,dede
(Assinatura do Bolseiro)
(1 issuration to boilding)









Anexo III

Modelo de relatório final a elaborar pelo orientador científico (art.º 5°-A n° 2 al. d) do Estatuto do Bolseiro de Investigação)

Modelo de relatório final a elaborar pelo orientador científico

(a remeter à Entidade Financiadora)
No âmbito da Bolsa(identificação do tipo de Bolsa), na área
de (definição da área da bolsa/projeto)
desenvolvida pelo Bolseiro(identificação do
Bolseiro) venho, de acordo com o art. 13.º n.º 1 b) da Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, apresentar
a V. Ex.ª o devido Relatório Final de Avaliação.
(Neste documento deverão ser focados os aspetos a seguir discriminados)
Análise crítica do trabalho desenvolvido pelo Bolseiro
(a preencher pelo orientador)
Avaliação final do trabalho desenvolvido
(a preencher pelo orientador e referindo os critérios de avaliação)
Porto,dede
(Assinatura)





